

PAIS, FILHOS E A VIOLÊNCIA

Muitos pais, em vez de combaterem a agressividade dos filhos, estimulam neles a competição, rivalidade, reações agressivas às ofensas recebidas, demonstrando que o perdão, a tolerância, a paciência, a compreensão, o diálogo são valores desconhecidos de seu vocabulário moral.

É preciso prepará-los para conviver com o mundo, não para debater-se nele com os mesmos desenganos e desequilíbrios comuns a grande parte dos homens que o habitam.

[...]

O nosso lar é uma mini sociedade onde exercitamos o relacionamento elevado ou irresponsável, a honestidade ou corrupção, o perdão ou o crime, o amor ou ódio, a paz ou a violência.

Muitos defendem a punição rigorosa como remédio contra a violência – desde a punição por parte dos pais, no lar, até severas penas da lei para com a violência, na sociedade em geral.

Sabemos que violência gera violência e que os meios corretivos devem ser moderados e aplicados sem crueldade e sem a satisfação íntima de verdadeira desforra pessoal...

A observação das tendências e atitudes de nossos filhos é a primeira etapa para erradicação da violência e, no combate às más tendências, os pais devem envidar intensivos esforços.

Assim, quais lições no lar serão transmitidas a nossos filhos, como terapêutica contra a doença da violência?

[...]

Ensinar o perdão é imunizar nossos filhos, pois o perdão é injeção com efeito imediato no combate aos sintomas da vingança e do ódio.

[...]

Outro grande remédio é a religião em nossas vidas. Os valores morais estimulados pelo ideal religioso são poderosos analgésicos contra as dores e dificuldades de nossa jornada física.

[...]

A disciplina de nossas reações e as de nossos tutelados são importantes para que tenhamos sempre nossas emoções sob controle, porém disciplina com equilíbrio, pois o excesso traduz violência, ao passo que a ausência denota indiferença.

[...]

Somente plantando amor em seus corações faremos nossos filhos serem preparados para um melhor aproveitamento espiritual nas tarefas do mundo.

[...]

Todos estes valores deveremos cultivar em nossos lares, em nossos corações e nos de nossos filhos, pois a soma deles constitui o principal elixir contra a violência e a linguagem dos que desconhecem a paz, e só haverá humanidade feliz quando expulsarmos os monstros do egoísmo, da vaidade e do orgulho de nosso mundo íntimo, iniciando a construção da PAZ a partir de nossos lares, de nossas famílias. [...]

Fonte: Trechos extraídos do livro UM DESAFIO CHAMADO FAMÍLIA. Joamar Zanolini Nazareth.